



Cogumelos medicinais como aliados no tratamento do câncer

Autor(es)

Emmeline De Sá Rocha
Esther Lima Bonfim

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE IMPERATRIZ

Introdução

O tratamento do câncer enfrenta importantes obstáculos relacionados à adesão terapêutica, já que os efeitos adversos da quimioterapia e da radioterapia, como náuseas, fadiga e imunossupressão, muitas vezes levam pacientes a interromper o processo, comprometendo o prognóstico e a qualidade de vida (Lin et al., 2018). Esse cenário tem impulsionado o interesse por abordagens complementares capazes de reduzir toxicidades e oferecer suporte imunológico (Wang et al., 2024). Entre essas alternativas, destacam-se os cogumelos medicinais, especialmente Ganoderma lucidum e Lentinula edodes, amplamente estudados por seus compostos bioativos com propriedades imunomoduladoras e antitumorais (Hazama et al., 2010). Substâncias como -glucanas, triterpenos e a lentinana demonstram potencial para estimular células de defesa, regular citocinas, induzir apoptose e até potencializar os efeitos de quimioterápicos, contribuindo para maior eficácia e menor impacto colateral (Yamamoto et al., 2023).

Objetivo

Analisar o potencial terapêutico dos cogumelos medicinais Ganoderma lucidum e Lentinula edodes como abordagem complementar no tratamento do câncer e examinar os mecanismos de ação imunomoduladores e antitumorais dos compostos presentes nos mesmos.

Material e Métodos

O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório, realizada a partir da análise de artigos científicos já publicados sobre o uso de cogumelos medicinais no tratamento do câncer. Foram consultadas bases de dados como PubMed, Scielo e Google Acadêmico, utilizando descritores relacionados a Ganoderma lucidum, Lentinula edodes, -glucanas, triterpenos e lentinana. Foram incluídos estudos clínicos, experimentais e revisões que abordassem os efeitos imunomoduladores e antitumorais desses organismos. Após a leitura, os conteúdos foram selecionados e organizados de forma descritiva e comparativa, buscando identificar os principais mecanismos de ação e potenciais benefícios terapêuticos relatados.

Resultados e Discussão

A adesão ao tratamento oncológico ainda é um desafio, pois muitos pacientes interrompem a terapia devido a efeitos adversos como náuseas, fadiga e imunossupressão. Nesse contexto, cogumelos medicinais, como



CONFERÊNCIA ACADÊMICA E FARMACÊUTICA ANHANGUERA E SAÚDE.

Health Innovation: Transformando
Vidas, Conectando Futuros

20 a 24 de OUTUBRO
Na Faculdade Anhanguera



CAFA-S

CONFERÊNCIA ACADÉMICA FARMACÊUTICA ANHANGUERA E SAÚDE.

Health Innovation: Transformando Vidas. Conectando Futuros.
20 a 24 de OUTUBRO
Na Faculdade Anhanguera

Ganoderma lucidum e Lentinula edodes, vêm ganhando destaque por conterem compostos bioativos com ação imunomoduladora e antitumoral. As -glucanas do G. lucidum ativam células de defesa, regulam citocinas e dificultam a progressão tumoral, enquanto seus triterpenos induzem apoptose, bloqueiam a angiogênese e interferem no ciclo celular de células malignas. Já a lentinana, polissacarídeo do shiitake, mostrou eficácia em ensaios clínicos ao melhorar a função imune, potencializar quimioterápicos e reduzir efeitos colaterais. O uso de superfine dispersed lentinan (SDL), derivado de Lentinula edodes, demonstrou melhora significativa após 12 semanas de uso em pacientes com câncer colorretal. Essa melhora foi associada ao aumento de biomarcadores ligados ao lentinan, sugerindo um efeito clínico positivo do composto como adjuvante no tratamento oncológico (Hazama et al., 2010; Lin et al., 2018; Wang et al., 2024; Yamamoto et al., 2023).

Conclusão

Os cogumelos medicinais, em especial Ganoderma lucidum e Lentinula edodes, apresentam compostos bioativos capazes de modular a imunidade, induzir apoptose e reduzir efeitos adversos da quimioterapia. As evidências sugerem que seu uso como terapia complementar pode favorecer a adesão ao tratamento e a qualidade de vida dos pacientes, configurando-se como recurso promissor no manejo oncológico.

Referências

- HAZAMA, S., et al. Provision for adverse effects of S-1 chemotherapy in advanced digestive cancer: combination with superfine dispersed lentinan. *Anticancer Research*, 2010. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/20332683/>. Acesso em: 29 set. 2025.
- LIN, X., et al. Ganoderma lucidum (Reishi mushroom) for cancer treatment. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, 2018. Disponível em: <https://www.cochranelibrary.com>. Acesso em: 29 set. 2025.
- WANG, Q., et al. Lentinula edodes in cancer treatment: systematic review and meta-analysis. *ESMO Open*, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.esmoop.2024.001823>. Acesso em: 29 set. 2025.
- YAMAMOTO, T., et al. Efficacy of Lentinula edodes mycelia extract on chemotherapy-related taste disorders in pancreatic cancer patients. *Nutritional Cancer*, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/01635581.2022.2107226>. Acesso em: 29 set. 2025.